cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.02 06:06:47 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira e quinta-feira, 2 e 3 de novembro de 2022 • Nº 1432 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Protestos

CNC teme grandes perdas no comércio

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as perdas no comércio com os bloqueios feitos por golpistas bolsonaristas nas estradas brasileiras podem ser maiores do que os ocasionados pela greve dos caminhoneiros de 2018. "O movimento pode ocasionar perdas superiores às registradas por ação similar em 2018, que causou retração de 5,8% no volume de vendas, com perda diária de R$ 1,8 bilhão. O custo total para o varejo, em valores atuais, foi de R$ 18 bilhões, contabilizados ao longo dos dez dias de bloqueios em 2018", diz nota da entidade. Um dos motivos para isso é a maior dependência dos serviços de entregas, que cresceram durante a pandemia de Covid-19. Os custos de transporte devem ser os mais afetados com os bloqueios. A entidade diz, ainda, que as perdas vão impactar também a elevação dos custos, especialmente os relacionados ao transporte." PÁGINA 2

Governo Lula

FUTURA PRESS-FOLHAPRESS

Alckmin vai coordenar a equipe de transição

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), anunciou nesta terça-feira que o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (**foto**) será o coordenador da equipe da transição de governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Gleisi e o ex-ministro Aloizio Mercadante, que era outro cotado para a coordenação, também atuarão na equipe. Ainda não há, no entanto, definição sobre ministérios. "Ele é o vice-presidente da República e tem mais do que legitimidade, poder político e institucional para conduzir isso. PÁGINA 3

IBGE

IBGE

Produção industrial cai pelo segundo mês consecutivo

A produção industrial brasileira caiu pelo segundo mês consecutivo, e em setembro registrou queda de 0,7%. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 0,4%, mas no acumulado do ano o recuo é de 1,1% e, nos 12 meses, de 2,3%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o gerente da pesquisa, André Macedo (**foto**), é possível dizer que há uma redução no ritmo da produção industrial. "Isso fica bem evidenciado não apenas nesses 2 meses de queda em sequência, mas também na maior frequência de taxas negativas nos últimos quatro meses, com três variações negativas. PÁGINA 2

Bloqueios

CNT defende multa de R$ 100 mil a bolsonaristas

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade que reúne empresas de transporte no país, pediu nesta terça-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) que mande a Polícia Federal identificar veículos envolvidos em atos de bloqueios de rodovias para que a Polícia Rodoviária Federal e as policias militares estaduais possam multar os proprietários em R$ 100 mil. A ação ocorre depois de o ministro Alexandre de Moraes determinar, na segunda-feira, que o governo federal adote "todas as medidas necessárias" para desobstruir as rodovias ocupadas por bolsonaristas em protesto contra a vitória do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições do último domingo. Durante os atos, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) pedem um golpe de Estado. PÁGINA 3

Caminhoneiros

Bolsonaro quebra silêncio de 45hs e condena bloqueios nas rodovias

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) fez nesta terça-feira pronunciamento no qual quebrou um silêncio de 45 horas após o resultado do segundo turno das eleições, domingo passado. Ele condenou bloqueios nas estradas por aliados e falou em indignação e injustiça com a eleição na qual foi derrotado pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Os atuais movimentos populares são fruto de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral." Na fala de cerca de dois minutos no Palácio do Alvorada, disse ter enfrentando o que chamou de "sistema", não citou Lula em nenhum momento nem fez um reconhecimento claro sobre a derrota. PÁGINA 3

Inflação

Ata do Copom alerta para aumento de gastos

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, alertou que o aumento dos gastos públicos e a incerteza sobre as contas em 2023 podem elevar as expectativas de inflação e informou que retomará o ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, caso o processo de desinflação não transcorra como esperado. Em reunião na semana passada, diante da queda da inflação dos últimos meses, o Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano."O Comitê avalia que o aumento de gastos de forma permanente e a incerteza sobre sua trajetória a partir do próximo ano podem elevar os prêmios de risco do país e as expectativas de inflação à medida que pressionem a demanda agregada e piorem as expectativas sobre a trajetória fiscal", informou a ata da última reunião do Copom, divulgada nesta terça-feira. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,77% / 116.928,66 / 891,58 / Volume: R$ 36.918.372.031 / Negócios: 5.385.088

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
COPEL PNB N2	8.06	+8.92	+0.66
CSNMINERACAOON N2	3.550	+7.58	+0.250
SAO MARTINHOON NM	28.76	+6.64	+1.79
DEXCO ON NM	10.26	+5.88	+0.57
RAIZEN PN N2	4.510	+5.13	+0.220

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CIELO ON NM	5.49	–7.73	–0.46
HYPERA ON NM	48.91	–3.74	–1.90
TOTVS ON NM	32.11	–3.17	–1.05
CARREFOUR BRON NM	18.90	–2.88	–0.56
BRASKEM PNA N1	32.96	–2.22	–0.75

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	29.86	+0.17	+0.05
VALE ON NM	69.17	+3.04	+2.04
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	30.46	+0.25	+0.07
BRASIL ON NM	37.90	+2.38	+0.88
PETROBRAS ON N2	33.37	+0.33	+0.11

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.653,2	-0,24
NASDAQ Composite	10.890,845	-0,89
Euro STOXX 50	3.649,35	+0,78
CAC 40	6.328,25	+0,98
FTSE 100	7.186,16	+1,29
DAX 30	13.338,74	+0,64

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,97% (out.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA 5**	0,37% (out.)	Compra: 5,1651	Venda: 5,3451
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(26/10)	13,75%	0,05	até o dia 1º/nov.	Compra: 5,1494	Venda: 5,1500
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(2/11)	0,65%	BM&F/grama	R$ 270,00	Compra: 5,1180	Venda: 5,1186
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,0559	Venda: 5,0565	Compra: 5,1295	Venda: 5,3095

MERCADOS

Bolsa sobe e dólar cai com participação de estrangeiros

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Investidores negociaram nesta terça-feira focados em perspectivas favoráveis ao mercado brasileiro, dando menos importância aos bloqueios ilegais de estradas promovidos por manifestantes bolsonaristas que não aceitaram o resultado das eleições.

Analistas destacaram que o aumento do volume de compras de papéis por meio de corretoras com representação no exterior sugere a entrada de mais estrangeiros na Bolsa de Valores após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já o pronunciamento de Jair Bolsonaro (PL) sobre os atos golpistas teve pouco impacto na sessão, que foi favorável durante quase todo o dia às ações brasileiras.

O Ibovespa chegou a subir levemente e tocou a máxima de 118.261 pontos às 16h39, momento em que Bolsonaro falava, mas o indicador recuou rapidamente ainda durante o pronunciamento de dois minutos do presidente. O índice referência da Bolsa fechou em alta de 0,77%, aos 116.928 pontos, patamar no qual havia permanecido durante a maior parte do dia.

No mercado de câmbio, o dólar comercial à vista terminou em queda de 1%, cotado a R$ 5,1120. Contando com a expressiva queda de 2,6% na véspera, a moeda americana já recuou 3,6% em relação ao real após o fim da corrida presidencial.

"Os estrangeiros continuam entrando [na Bolsa] e o Brasil vem descolando do mercado internacional, que hoje (terça-feira) fechou praticamente no zero a zero", comentou Rodrigo Moliterno, chefe de renda variável da Veedha Investimentos.

Destacando certa decepção do mercado com o discurso de Bolsonaro após a derrota nas eleições, Leandro Petrokas, diretor de pesquisa da Quantzed, também comentou que os indicadores do mercado demonstram mais entusiasmo externo do que doméstico com a vitória petista.

"O mercado aguardava há dois dias alguma declaração de Bolsonaro, mas o discurso foi pouco representativo para a formação de preço dos ativos. Tanto que não houve qualquer reação do mercado. Não muda nada", comentou Petrokas. "Por hora, temos mantido o cenário-base do Lula eleito e gringo animado", disse.

Apesar da tensão provocada pelos bloqueios, Rodrigo Natali, estrategista-chefe da INV, reforçou que essa não é a maior preocupação dos investidores neste momento. "A gente acha que algum perigo vem desses bloqueios dos caminhoneiros, mas o mercado parece não estar se importando muito com isso", disse.

O foco está sobre a composição do novo governo, disse Luccas Fiorelli, sócio da HCI Invest. "O mercado está em compasso de espera, enquanto Lula não anuncia sua equipe para a economia."

Ações de empresas exportadoras de matérias-primas subiram na Bolsa de Valores também devido à forte repercussão nos mercados da Ásia de informações não confirmadas sobre a redução das restrições contra a Covid na China, principal consumidor das mercadorias brasileiras.

Os mercados asiáticos fecharam em alta. A Bolsa que reúne empresas de Xangai e Shenzhen saltou 3,58% e as ações de Hong Kong dispararam 5,23%.

Alex Lima, estrategista-chefe da Guide Investimentos, alertou que os rumores que impulsionaram os mercados asiáticos devem ser observados com cuidado pelo investidor, pois soam de forma incoerente em relação à postura do governo chinês.

"A corrida global de hoje, calcada nos rumores de flexibilização da política restritiva de quarentena na China, parece diametralmente oposta ao que os dados dizem. O número de casos de Covid aumentou na China em outubro", escreveu, em nota a investidores.

Nos Estados Unidos, o mercado americano fechou em leve queda antes de uma provável elevação dos juros do Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) nesta quarta-feira. O índice parâmetro da Bolsa de Nova York, o S&P 500, caiu 0,05%.

DECISÃO

Cade libera sociedade do Itaú com a Totvs

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deu aval, nesta terça-feira, para que o Itaú Unibanco se torne sócio da Techfin, braço financeiro do grupo de tecnologia Totvs.

Aprovado previamente há duas semanas, o negócio de até R$ 860 milhões ainda dependia do cumprimento de exigências impostas pelo superintendente-geral, Alexandre Barreto, que agora libera as empresas para seguirem em frente com a operação.

Pelos termos da parceira, o Itaú Unibanco passa a obter 50% de participação na Techfin, empresa da Totvs. O banco pagou cerca de R$ 410 milhões à vista e se comprometeu a desembolsar mais R$ 450 milhões depois de cinco anos, mediante metas de desempenho. O investimento previsto é de cerca de R$ 1 bilhão.

A joint-venture reflete um movimento entre os grandes bancos mirando a oferta de "combos de serviços financeiros" para pequenas e médias empresas – um negócio antes de interesse de bancos de menor porte. No caso do Itaú, a parceria permite que o banco seja exclusivo no "desenvolvimento e distribuição de serviços da Totvs".

IBGE

Produção industrial cai pelo segundo mês consecutivo

CRISTINA INDIO DO BRASIL/AGÊNCIA BRASIL

A produção industrial brasileira caiu pelo segundo mês consecutivo, e em setembro registrou queda de 0,7%. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 0,4%, mas no acumulado do ano o recuo é de 1,1% e, nos 12 meses, de 2,3%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostrou que 21 dos 26 ramos industriais pesquisados apresentaram queda. Segundo o IBGE, com esses números o setor está 2,4% abaixo do patamar pré-pandemia em fevereiro de 2020 e 18,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, é possível dizer que há uma redução no ritmo da produção industrial. "Isso fica bem evidenciado não apenas nesses 2 meses de queda em sequência, mas também na maior frequência de taxas negativas nos últimos quatro meses, com três variações negativas. Com esses últimos resultados e um perfil bem disseminado de recuo na produção em setembro de 2022, entendemos que houve perda no ritmo da produção nos últimos meses", explicou.

Entre as atividades, a maior influência negativa ocorreu na indústria de produtos alimentícios (2,9%), seguida por metalurgia (7,6%) e coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (2,6%). Houve recuos também em bebidas (4,6%) e produtos de madeira (8,8%).

O pesquisador acrescentou que os produtos alimentícios tiveram dois meses consecutivos com queda na produção, somando recuo de 6,1%. Macedo ponderou que nos três meses anteriores aos dois recuos, a atividade registrou avanço de 6,7% de forma acumulada. "Produtos derivados de soja, açúcar e carnes de aves são itens importantes no entendimento dessa queda no setor alimentício em setembro", informou.

O setor de metalurgia teve em setembro a queda mais intensa desde janeiro de 2021, quando recuou 9,9%. No entanto, o pesquisador ressaltou que é importante lembrar que o segmento vem de dois meses com resultados positivos, acumulando 2,4% nesse período. "O setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis acumula redução de 6,9% em 2 meses seguidos de perda e foi pressionado, nesse mês, pelos derivados do petróleo e álcool", disse.

Entre as cinco atividades que apresentaram alta de agosto para setembro, a de indústrias extrativas (1,8%) e a de máquinas e equipamentos (2,2%) representaram os principais impactos em setembro, sendo que a primeira eliminou parte do recuo de 3,1% registrado em agosto e a outra registrando o segundo mês seguido de expansão na produção, acumulando 15,3% de ganho nesse período.

O perfil disseminado de queda na produção, com avanço do ritmo produtivo em apenas cinco, segundo o analista não era observado desde janeiro deste ano. Naquele momento somente quatro segmentos industriais cresceram. Entre as atividades com resultados positivos, o setor extrativo (1,8%) representou o de maior impacto favorável. O destaque foi para os avanços na extração dos óleos brutos de petróleo, gás natural e os minérios de ferro. "Entre as grandes categorias econômicas, todas mostraram recuo na produção em setembro", disse.

A alta de 0,4% do setor industrial na comparação com setembro do ano passado foi influenciada pelos resultados positivos em duas das quatro grandes categorias econômicas e em 12 dos 26 ramos pesquisados. O principal impacto positivo foi do segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias, com elevação de 20,3%.

"O segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias é o que mais pressiona positivamente e mantém o total do setor industrial no campo de crescimento. Vale destacar a influência da base de comparação, uma vez que essa atividade recuou 8,8% em setembro do ano passado. Isso ajuda a explicar a magnitude de expansão observada nesse mês", explicou, citando automóveis, autopeças e caminhões como os produtos que impactaram positivamente os itens de maior destaque no segmento.

Macedo disse ainda que é preciso também considerar a base de comparação para entender o crescimento de 0,4% do total da indústria, na medida em que em setembro do ano passado o setor industrial recuou 4,1%.

COPOM

Aumento de gastos públicos pode elevar expectativa de inflação

ANDREIA VERDÉLIO/ AGÊNCIA BRASIL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), alertou que o aumento dos gastos públicos e a incerteza sobre as contas em 2023 podem elevar as expectativas de inflação e informou que retomará o ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Em reunião na semana passada, diante da queda da inflação dos últimos meses, o Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano."O Comitê avalia que o aumento de gastos de forma permanente e a incerteza sobre sua trajetória a partir do próximo ano podem elevar os prêmios de risco do país e as expectativas de inflação à medida que pressionem a demanda agregada e piorem as expectativas sobre a trajetória fiscal. O Comitê reitera que há vários canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação", informou a ata da última reunião do Copom, divulgada nesta terça-feira em Brasília.

Ao optar pela manutenção da taxa de juros, o colegiado reforçou a necessidade de avaliação, ao longo do tempo, dos impactos acumulados "do intenso e tempestivo ciclo de política monetária já empreendido". A taxa continua no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Essa foi a segunda vez seguida em que o BC não mexe na taxa, que permanece nesse nível desde agosto. Anteriormente, o Copom tinha elevado a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Para o Copom, já são perceptíveis os impactos do aumento dos juros nos dados de crédito e atividade econômica. "Nota-se um impacto nos dados recentes referentes tanto à composição das concessões de crédito para as famílias quanto ao aumento moderado da inadimplência, em parte associados a uma dinâmica na renda real disponível que sugere retração", avaliou.

Ainda assim, para o colegiado, a inflação ao consumidor segue elevada, apesar da queda recente e dos efeitos do corte de impostos em itens como combustíveis e energia elétrica.

A taxa Selic é o principal instrumento usado pelo Banco Central para alcançar a meta de inflação. A elevação da Selic, que serve de referência para as demais taxas de juros no país, ajuda a controlar a inflação, porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

Em setembro, houve deflação de 0,29%, o terceiro mês seguido de queda no indicador. Com o resultado, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 4,09% no ano e de 7,17% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para decidir sobre a manutenção da Selic, o comitê estabeleceu um cenário básico para a inflação, com as projeções em 5,8% para 2022, 4,8% para 2023 e 2,9% para 2024. As estimativas para a inflação de preços administrados são de deflação de 3,9% para 2022, e altas de 9,4% para 2023 e de 3,8% para 2024.

A previsão para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta – definida pelo Conselho Monetário Nacional – é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2% e o superior de 5%.

Para o BC, o cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta figura uma maior persistência das pressões inflacionárias globais. Além disso, há a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais.

Entre os riscos de baixa, o Copom destaca uma queda adicional dos preços das commodities (produtos primários) internacionais em moeda local, uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada e a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023.

Para o Banco Central, no âmbito doméstico, o conjunto de indicadores econômicos continua sinalizando crescimento na margem, ainda que em ritmo mais moderado, e o mercado de trabalho segue se recuperando, mas em menor ritmo do que nos meses anteriores.

PROTESTOS

Perda do comércio pode superar a de 2018, diz a CNC

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as perdas no comércio com os bloqueios feitos por golpistas bolsonaristas nas estradas brasileiras podem ser maiores do que os ocasionados pela greve dos caminhoneiros de 2018.

"O movimento pode ocasionar perdas superiores às registradas por ação similar em 2018, que causou retração de 5,8% no volume de vendas, com perda diária de R$ 1,8 bilhão. O custo total para o varejo, em valores atuais, foi de R$ 18 bilhões, contabilizados ao longo dos dez dias de bloqueios em 2018", diz nota da entidade.

Um dos motivos para isso é a maior dependência dos serviços de entregas, que cresceram durante a pandemia de Covid-19. Os custos de transporte devem ser os mais afetados com os bloqueios.

A entidade diz, ainda, que o "registro dessas perdas tenda a ser gradual, na medida em que o varejo conta com estoques que, dependendo da duração dos bloqueios, serão consumidos até a normalização do fluxo de mercadorias", e que as perdas não se restringem só à fonte de receitas, "impactando também a elevação dos custos, especialmente os relacionados ao transporte."

De acordo com o IPCA, em maio de 2018, a redução dos estoques levou o preço da gasolina a subir 3,34% e do óleo diesel, 6,16%.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 16º 12º 85% 05:20 18:19 **PRIMAVERA:** Chuvoso durante o dia e à noite.

CAMINHONEIROS

Bolsonaro quebra silêncio e condena manifestações

O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez nesta terça-feira pronunciamento no qual quebrou um silêncio de 45 horas após o resultado do segundo turno das eleições, domingo passado. Ele condenou bloqueios nas estradas por aliados e falou em indignação e injustiça com a eleição na qual foi derrotado pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Os atuais movimentos populares são fruto de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral."

Na fala de cerca de dois minutos no Palácio do Alvorada, disse ter enfrentando o que chamou de "sistema", não citou Lula em nenhum momento nem fez um reconhecimento claro sobre a derrota. Mas, ao criticar o processo eleitoral, ele faz na prática um reconhecimento implícito à votação, dando-o como válido.

Bolsonaro ainda afirmou que continuará cumprindo todos os mandamentos da nossa Constituição. Ele agradeceu aos 58 milhões de eleitores que votaram nele, disse ter "enfrentado todo o sistema" e exaltou a representação "robusta" da direita no Congresso.

"Quero começar agradecendo os 58 milhões de brasileiros que votaram em mim no último dia 30 de outubro."

O mandatário quebrou o silêncio depois de diversos protestos de seus apoiadores fecharem rodovias pelo país entre segunda e terça-feira. O Supremo Tribunal Federal (STF) teve que tomar uma decisão para determinar a liberação das estradas.

O presidente disse que manifestações pacíficas são bem-vindas, mas que "nossos métodos não podem ser os da esquerda", e condenou o cerceamento do direito de ir e ir.

"As manifestações pacíficas sempre serão bem-vindas. Mas os nossos métodos não podem ser os da esquerda que sempre prejudicaram a população, como invasão de propriedades, destruição de patrimônio e cerceamento do direito de ir e vir."

"A direita surgiu de verdade em nosso país. Nossa robusta representação no Congresso mostra a força dos nossos valores: Deus, pátria, família e liberdade."

Bolsonaro afirmou que sempre foi "rotulado como antidemocrático", mas que continuará cumprindo "todos os mandamentos da nossa Constituição".

"Mesmo enfrentando todo o sistema, superamos uma pandemia e as consequências de uma guerra. Sempre fui rotulado como antidemocrático e, ao contrário dos meus acusadores, sempre joguei dentro das quatro linhas da Constituição."

"Nunca falei em controlar ou censurar a mídia ou as redes sociais. Enquanto presidente da República e cidadão, continuarei cumprindo todos os mandamentos da nossa Constituição."

A manifestação do presidente ocorre após o mandatário se ver isolado. Aliados internos, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e presidentes dos maiores países do mundo, como os líderes da Rússia, Vladimir Putin, dos Estados Unidos, Joe Biden, e da China, Xi Jinping, parabenizarem Lula pela vitória nas urnas.

Na segunda-feira, o chefe do Executivo havia recebido seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o vice em sua chapa, o general Walter Braga Netto, e alguns ministros, como Fábio Faria (Comunicações) e Célio Faria (Secretaria de Governo) para reuniões.

Na manhã desta terça, o comandante da Aeronáutica Carlos Baptista Junior, o general Braga Netto e alguns ministros também estiveram no Alvorada com o presidente antes de o vídeo ser divulgado. Também foi à residência oficial o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

Lula foi eleito para um terceiro mandato, ao vencer o atual mandatário por uma diferença de quase 2 milhões de votos. O petista terminou com 50,9% dos votos, contra 49,1% do presidente Jair Bolsonaro.

Durante todo seu mandato Bolsonaro fez ataques infundados às urnas eletrônicas e evitou afirmar que aceitaria o resultado da eleição. Nesta terça-feira, voltou a criticar o sistema eletrônico de votação, mas indicou que aceitará o resultado do pleito.

PRESIDÊNCIA

Alckmin vai coordenar equipe de transição para o governo Lula

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), anunciou nesta terça-feira que o ex-governador e atual vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) será o coordenador da equipe da transição de governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Gleisi e o ex-ministro Aloizio Mercadante, que era outro cotado para a coordenação, também atuarão na equipe. Ainda não há, no entanto, definição sobre ministérios.

"Ele é o vice-presidente da República e tem mais do que legitimidade, poder político e institucional para conduzir isso. A decisão do presidente foi nesse sentido", disse Gleisi ao justificar a escolha de Alckmin.

Segundo a parlamentar, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) deu o aval para começar o processo de transição.

"Conversei ontem com o Ciro Nogueira. Ele falou que está à disposição, que foi determinação do presidente (Bolsonaro) de se instalar o processo de transição. Que eu poderia passar a ele os nomes para eles fazerem as nomeações", afirmou.

Gleisi disse também que o processo começará a partir desta quinta-feira e que na comissão estarão partidos da coligação que estiveram com Lula durante a campanha. Ela indicou que membros da equipe do presidente eleito devem se reunir, presencialmente, com integrantes do governo Bolsonaro para dar início ao processo.

Segundo ela, o ministro da Casa Civil também ofereceu o Centro Cultural Banco do Brasil para ser a sede da transição. A decisão seria comunicada a Ciro Nogueira ainda nesta terça-feira.

"Estamos começando a relacionar as demais pessoas que vão estar na coordenação. Eu e Aloizio Mercadante integraremos (a comissão) também para ajudar o governador (Alckmin), mas há outras pessoas. Vamos designar pessoas por áreas."

"Como o Mercadante foi coordenador de programa de governo e tem relação com os nossos programas ele vai estar junto na equipe. Eu também vou estar junto na parte da política, na relação com os partidos", disse Gleisi.

A presidente do PT afirmou ainda que o presidente eleito não "abriu a discussão" sobre composição de ministérios. "Importante deixar bem claro que quem participa dessa comissão de transição não quer dizer que vai ser ministro ou ministra."

"Não há decisão sobre ministério, o presidente Lula não abriu essa discussão. Não há essa necessidade e não há essa urgência até porque o presidente só toma posse a partir de 1º de janeiro", continuou.

De acordo com Gleisi, um tema prioritário e um dos "primeiros focos" que será tratado na transição é a questão orçamentária. Ela afirmou que a equipe de Lula quer que seja "assegurado" no Orçamento de 2023 "o contrato que fizemos nas eleições", como as propostas de Auxílio Brasil no valor de R$ 600 e o reajuste do salário.

"Mas, mais do que isso, queremos ver como está a situação fiscal, porque a gente tem poucas informações sobre isso. A ideia é ter o quadro geral para saber e depois fazer as propostas."

A parlamentar disse que Alckmin já "teve um contato" com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), para tratar do assunto e citou o senador eleito Wellington Dias (PT), que foi escalado para atuar nas negociações em torno das mudanças na proposta de Orçamento para 2023.

Gleisi afirmou ainda que Lula irá participar da COP27, conferência da ONU sobre mudanças climáticas, que ocorre neste mês no Egito. Ele foi convidado pelo Consórcio Amazônia Legal para participar, mas ainda não há definição de datas.

De acordo com Gleisi, ainda não há uma definição sobre onde o presidente eleito deverá estar nos próximos dias. "Acredito, claro, após a instalação da comissão, a maior parte do tempo o presidente Lula esteja em Brasília. Mas ainda não tem essa definição."

PGR

Procuradores cobram ação de Aras sobre bloqueios

Integrantes do Ministério Público Federal cobraram do procurador-geral da República, Augusto Aras, "atuação enérgica" no enfrentamento aos protestos bolsonaristas deflagrados após a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas. Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) também intensificaram nos bastidores as cobranças ao PGR.

Apesar de iniciativas do MPF contra interdições de rodovias, incluindo um pedido de providências ao TSE e um requerimento pela abertura de inquérito para que o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, seja investigado por prevaricação, nenhuma delas foi assinada por Aras.

PROTESTOS

CNT defende multa de R$ 100 mil a bolsonaristas

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade que reúne empresas de transporte no país, pediu nesta terça-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) que mande a Polícia Federal identificar veículos envolvidos em atos de bloqueios de rodovias para que a Polícia Rodoviária Federal e as policias militares estaduais possam multar os proprietários em R$ 100 mil.

A ação ocorre depois de o ministro Alexandre de Moraes determinar, na segunda-feira, que o governo federal adote "todas as medidas necessárias" para desobstruir as rodovias ocupadas por bolsonaristas em protesto contra a vitória do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições do último domingo. Durante os atos, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) pedem um golpe de Estado.

A determinação do magistrado também ocorreu dentro de um processo iniciado pela CNT, que solicitou que o STF autorizasse o governo a adotar as mesmas medidas contra a greve dos caminhoneiros de 2018. Na ocasião, a decisão foi tomada após ação do governo Michel Temer (MDB).

Na segunda-feira, a CNT afirmou respeitar o direito de manifestação de todo cidadão com a ressalva de que ele seja exercido sem prejudicar o direito de ir e vir das pessoas.

"Além de transtornos econômicos, paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos e combustíveis", disse a entidade em nota.

"Nesse sentido, a CNT tem convicção de que as autoridades garantirão a circulação de pessoas e de bens por todo o País com segurança, entendendo que qualquer tipo de bloqueio não contribui para as atividades do setor transportador e, consequentemente, para o desenvolvimento do Brasil."

Os bloqueios de estradas e rodovias afetam o abastecimento de supermercados e de postos de combustíveis em pelo menos seis estados e no Distrito Federal, segundo entidades do setor. Ainda há 230 obstruções em rodovias, de acordo com último balanço divulgado pela Polícia Rodoviária Federal.

CENSO 2022

SP lidera taxa de recusa a atender recenseadores

BRUNA FANTTI/FOLHAPRESS

São Paulo é o estado que tem a maior taxa de recusa a atender recenseadores do Censo 2022. A informação foi divulgada nesta terça-feira durante o terceiro balanço da coleta de dados feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A média nacional de recusa está em 2,33%; a paulistana, em 4,03%.

Com a dificuldade, o órgão passará a notificar condomínios com o alerta de que devem permitir a entrada dos recenseadores. Caso a proibição se mantenha, medidas judiciais poderão ser tomadas.

"Vamos entregar cartas de notificação a esses condomínios. Elaboramos um ofício de aviso que o síndico é obrigado a permitir a entrada do recenseador para a realização do censo. Caso insistam na recusa, o artigo 330 do Código Penal estará sendo descumprido", disse Cimar Azeredo, diretor de pesquisas do IBGE.

O artigo 303 do Código Penal versa sobre "desobedecer a ordem legal de funcionário público", cuja pena pode ser a detenção, de 15 dias a 6 meses, e multa.

É também em São Paulo que há a maior necessidade de recenseadores, com 3.874 vagas somente na capital. Em todo o país, são 90.552 recenseadores em campo – apenas 49,5% do total de vagas disponíveis.

Os trabalhadores temporários enfrentam recusas de parte da população a responder aos questionários. Fake news sobre o censo e até ameaças contra os profissionais adicionam obstáculos ao avanço da coleta. "A dificuldade ocorre onde o trabalho é mais competitivo. Também enfrentamos dificuldades com o período eleitoral, em que houve maior número de pessoas contratadas para trabalho em panfletagem e com bandeiras nas ruas", analisou Azeredo.

Segundo Bruno Malheiros, diretor de recursos humanos do IBGE, não há atrasos de salários. Um recenseador em São Paulo pode receber até R$ 3.000, de 10 a 15 dias de trabalho. Mas há casos de trabalhadores que conseguiram receber R$ 12 mil devido à produtividade.

Além de São Paulo, seis das 27 unidades da Federação têm índice de recusa acima média nacional. Roraima, com 3,72%, e Rio de Janeiro, com 3,5%, vêm em seguida com os maiores índices. Já Paraíba (0,92%) e Piauí (1,08%) são os estados com a menor taxa de recusa.

Desde o início da operação, em 1º de agosto, até o dia 31 de outubro, foram recenseadas 136.022.192 pessoas, em 47.740.071 domicílios no país. Os trabalhos devem se estender até meados de dezembro, segundo o órgão, com os primeiros resultados previstos para serem divulgados em 28 de dezembro.

Azeredo também frisou que ainda não há necessidade do aumento do orçamento, mas se não conseguirem contratar mais recenseadores, verbas destinadas para transportar funcionários entre cidades serão necessárias.

Até 31 de outubro, 66% da população já havia sido recenseada, o que representa cerca de 136 milhões de pessoas.

RODOVIAS

Número de caminhões diminui na Ceagesp

A Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) informou que houve queda de 17% na quantidade de veículos que entram cotidianamente no Entreposto Terminal São Paulo (ETSP), na Vila Leopoldina, zona oeste da capital paulista. A queda no fluxo foi observada entre a zero hora e as 10 horas da manhã desta terça-feira.

"De acordo com dados da equipe que faz o monitoramento das portarias do entreposto da capital, até as 10 horas da manhã de terça-feira 4.439 veículos deram entrada na Ceagesp. Na semana anterior, considerando o mesmo dia da semana e horário, foram 5.223 entradas", diz, em nota.

A Ceagesp, no entanto, descarta risco de desabastecimento. "Conversamos com alguns produtores e permissionários e o mercado está abastecido. Não há falta de mercadorias", disse o chefe da seção de economia da Ceagesp, Thiago de Oliveira, no comunicado.

Na segunda-feira, comparando as segundas-feiras das duas semanas anteriores, a redução na entrada de veículos foi de 5,5%.

Além do mercado atacadista de frutas, legumes e verduras, a Ceagesp informa que o setor de flores e plantas também sentiu os impactos dos bloqueios. "Havia grande expectativa com a Feira de Flores desta segunda para terça-feira, que antecede o Dia de Finados, mas muitos caminhões não conseguiram chegar com os produtos por conta dos bloqueios nas rodovias", diz Oliveira. De acordo com a entidade, ainda não há dados consolidados sobre o impacto neste setor até o momento.

Devido às manifestações de golpistas nas estradas, promovidas por apoiadores do atual presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado nas últimas eleições, a Ceagesp informou que ficará liberada por 24 horas a entrada de caminhões no ETSP para carga e descarga. A medida é excepcional, uma vez que, normalmente, o horário limite é às 18 horas.

A Ceagesp é uma empresa pública federal sob a forma de sociedade anônima, vinculada ao Ministério da Economia. Sua função é ser um elo na cadeia de abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros, para que a produção vinda do campo, de vários estados brasileiros e até de outros países, chegue com regularidade aos consumidores.

PASSAGENS

Passagens de ônibus para o Rio de Janeiro, Curitiba e Florianópolis continuam suspensas no Terminal Rodoviário do Tietê, na zona norte de São Paulo, por causa dos bloqueios de caráter golpista que ocorrem em estradas e vias públicas pelo país deste a noite de segunda-feira.

Segundo a Socicam, empresa que administra os terminais do Tietê e Barra Funda, havia partidas e chegadas prejudicadas nas duas rodoviárias devido às interdições nas estradas.

"Alguns ônibus que partiram do terminal Tietê ontem (segunda-feira), com destino à cidade do Rio de Janeiro, retornaram ao terminal depois de permanecerem parados nas estradas e com o consenso da maioria dos passageiros", diz a concessionária.

Os bloqueios golpistas também prejudicam as viagens de ônibus para o interior paulista. Em Campinas (a 93 quilômetros de São Paulo), o terminal rodoviário Ramos de Azevedo suspendeu as vendas de passagens e partidas até que a situação nas rodovias se normalize.

PRIMAVERA: Chuvoso durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 20º 18º 85% 05:05 18:05

MULHER

Vítimas de violência terão psicoterapia permanente no Rio

Com capacidade para atender até 100 mulheres por mês, foi inaugurado nesta terça-feira o Núcleo Especializado de Atendimento Psicoterapêutico (Neap) Chiquinha Gonzaga, que vai funcionar dentro do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na Praça Onze, centro do Rio de Janeiro.

De acordo com o prefeito Eduardo Paes, este é o primeiro serviço público municipal do tipo no país. Ele destaca que, atualmente, a rede de proteção às mulheres vítimas de violência oferece atendimento psicológico pontual. Agora, o tratamento clínico será continuado.

"O importante aqui é que saímos daquela situação em que a mulher recebe atendimento psicológico só em uma situação de emergência, quando ela é vítima. A ideia aqui é ter um acompanhamento clínico, que dure o tempo que durar, mas que a mulher possa sair daqui com as suas condições restabelecidas", disse Paes.

Segundo a secretária de Políticas e Promoção da Mulher, Joyce Trindade, as mulheres que serão atendidas inicialmente já foram contatadas pelas equipes de acolhimento, que terão seis psicólogas capacitadas para lidar com violência de gênero no Neap, que começa a atender a partir desta quinta-feira, dia 3.

Ela informou que já existe um banco de mulheres organizado pelos centros especializados, que tinham falado sobre a necessidade desse tipo de atendimento. Só em desses centros, que fica no centro da cidade, são atendidas de 350 a 400 mulheres por mês, com um "fluxo de demandas contínuas".

Para ser atendida no Neap, a mulher em situação de violência precisa morar na cidade do Rio de Janeiro, integrar a Rede de Enfrentamento à Violência e ter mais de 18 anos, ou 16, se estiver grávida.

A secretária Joyce Trindade destacou que a rede de atendimento às vítimas da violência de gênero passou de quatro para 18 em dois anos de gestão. "A gente discute a violência de gênero, que são todos os tipos de violência, seja doméstica, familiar ou política. A violência psicológica é invisível, muitas mulheres demoram 15, 20 anos para reconhecer e entender que estão naquela situação."

Joyce informou que ainda neste ano será aberto um Neap em Santa Cruz, na zona oeste do Rio, e no próximo ano vai funcionar um na zona norte.

Segundo a secretária, depois de atendida no centro especializado, a mulher é encaminhada para o Neap e também para os programas que ajudam na obtenção de autonomia econômica, um passo importante para a vítima sair da dependência financeira e do ciclo de violência.

No último ano, o Rio de Janeiro registrou um caso de violência contra as mulheres a cada 24 horas, representando um aumento de 18%. De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), na cidade do Rio a violência psicológica foi a segunda mais registrada entre os tipos de violência doméstica em 2020, com 30,1% das queixas, ficando atrás apenas da violência física, com 34,4%.

SMPDA

Prefeitura reabre posto veterinário em Bangu

Foi reaberto nesta terça-feira o posto veterinário da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA), localizado na Praça Guilherme da Silveira, em Baangu, na Zona Oeste do Rio. A unidade oferece cirurgias de castração e atendimentos clínicos gratuitos. O reinício dos trabalhos contou com boa participação do público, mesmo com chuva.

Desde então, já podem ser feitos na unidade os agendamentos para castrações, que recomeçam na próxima segunda-feira. Também nesta terça, das 8h às 14h, começou o atendimento clínico gratuito, por ordem de chegada. O novo posto planeja realizar, mensalmente, cerca de 600 castrações e 700 atendimentos clínicos.

"Com a reabertura deste equipamento, a SMPDA, neste primeiro biênio, retoma a vitalidade e a capacidade de atendimento do programa de controle populacional que a antiga SEPDA dispunha. Neste ano, ultrapassaremos as 32 mil castrações, mas estamos já reequipados para ultrapassar as 40 mil em 2023. Este equipamento é importantíssimo pelo seu alcance social e pela quantidade de atendimentos que produzirá", destacou o secretário Vinícius Cordeiro.

O posto funciona de segunda a sexta-feira, exceto nos feriados. As castrações serão realizadas das 8h às 17h, e os atendimentos clínicos das 8h às 14h. Para agendamento de castração e atendimento clínico é necessário apresentar identidade, CPF e comprovante de residência.

TURISMO

Cidade vai participar de feira em Gramado

O Rio de Janeiro será representado pela Riotur na 34ª edição da Festuris Gramado, uma das mais tradicionais feiras do turismo brasileiro, que serás realizada de 3 a 6 de novembro, naquela cidade do Rio Grande do Sul. O evento reúne as principais marcas e profissionais da indústria turística para a troca de experiências e conhecimento das tendências do mercado.

A Riotur chega à Festuris Gramado com a estrutura em forma de cubo que oferece a oportunidade aos visitantes de viverem uma experiência imersiva através de imagens singulares do Rio em 360º. No estande, serão exibidas as mais belas paisagens cariocas, além de imagens de eventos conhecidos mundialmente, como o Réveillon e o Carnaval, que impressionam os visitantes e dão a sensação de estarem no Rio.

A Festuris Gramado terá a participação de 12 mil participantes e cerca de 2.500 marcas. O encontro é uma oportunidade para a divulgação de destinos e promoção do turismo.

"Representar o Rio de Janeiro nessa relevante feira ajuda a efetivar a cidade como destino turístico. É muito válido para divulgarmos o que há de melhor no Rio e, com isso, atrairmos os turistas", disse o presidente da Riotur, Bruno Mattos.

GUERRA

Rússia amplia evacuação de civis em áreas da Ucrânia

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A Rússia determinou nesta terça-feira a evacuação de civis ucranianos de uma grande área no sul do país que invadiu há oito meses, citando o que chamou de risco de uso armas não convencionais na região por Kiev.

Após ter evacuado áreas na região de Kherson a oeste do rio Dnieper, onde fica a capital homônima da província anexada em 30 de setembro com outras três áreas da Ucrânia, os russos agora querem estabelecer uma zona tampão de 15 quilômetros na margem leste do rio.

"Devido à possibilidade do emprego de meios proibidos de guerra pelo regime ucraniano, assim como informações de que Kiev está preparando ataque maciço com mísseis na hidrelétrica de Khakhova, há risco imediato de inundação da região de Kherson", afirmou em vídeo Vladimir Saldo, o governador instalado na região pelo Kremlin.

É uma troca de acusações dentro da guerra informativa subjacente ao conflito. Kiev havia dito que os russos pretendiam explodir a barragem de Khakhova, a principal da região, e dizem que há alto risco de emprego de uma bomba nuclear tática, de baixa potência, contra suas tropas.

Já Moscou vai no sentido contrário, com a acusação desta terça sobre a represa e, desde a semana passada, de que a Ucrânia pretende usar uma bomba suja para forçar uma ação nuclear russa.

Este tipo de artefato rudimentar une explosivos convencionais e material radioativo, tão simples quanto elementos usados em aparelhos de raio-X, para gerar uma contaminação. Kiev, claro, nega o intento. Na semana passada, reafirmando que trabalha com a hipótese, Putin disse contudo que usar uma bomba atômica contra o vizinho "não faz sentido, politicamente ou militarmente".

A evacuação foi chamada pelo governo em Kiev de "crime de guerra", por equivaler, em sua visão, à deportação forçada de moradores. Segundo Saldo, as sete cidades mais populosas às margens do Dnieper serão afetadas pela medida.

A região de Kherson é objeto de uma contraofensiva ucraniana feita na esteira da retirada russa de Kharkiv, no nordeste, que caiu após um ataque surpresa de Kiev em setembro. Mas os reforços com a mobilização parcial decretada por Putin em 21 de setembro parecem ter estabilizado as linhas ao sul.

A convocação, altamente impopular, foi considerada terminada na última sexta-feira, com 300 mil reservistas chamados – 80 mil dos quais já estão em combate, segundo o Ministério da Defesa. Mas o presidente não assinou um decreto formal sobre isso, sugerindo que novas medidas podem ser tomadas.

A criação de uma zona tampão insinua também a formação de uma fronteira aceitável para o Kremlin, em caso de alguma negociação de fato ser aberta para encerrar o conflito. O rio Dnieper, que corta a Ucrânia, é considerado por muitos observadores como um limite territorial para Putin.

Naturalmente, nada disso vale se ao fim houver alguma confrontação trágica, seja com enchentes ou armas radioativas ou atômicas.

Nesta terça, os ataques continuaram. Em Mikolaiv, ao norte de Kherson, quatro mísseis russos foram disparados e um deles destruiu um prédio residencial. O objetivo, contudo, parecia ser uma estação de distribuição de energia, alvo constante nesta fase da guerra.

Na segunda-feira, houve um grande ataque contra a infraestrutura energética, chamado por Putin de retaliação pelo uso de drones contra a base da Frota do Mar Negro em Sebastopol, na Crimeia anexada em 2014.

Nesta terça-feira, Kiev voltou a ter luz e água corrente, que depende de bombas elétricas, após passar boa parte da segunda-feira no escuro. A pressão sobre alvos civis também antecipa um inverno de dificuldades para os ucranianos.

PAÍSES LUSÓFONOS

Líderes dizem esperar retomada de relações com Lula na presidência

Quando a amostra de comparação do resultado das eleições do último domingo são os oito países de língua portuguesa que, ao lado do Brasil, formam a comunidade lusófona, não há consenso sobre quem seria o melhor presidente para o país – ao menos não nas urnas.

Ainda assim, a confirmação da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi recebida pela maioria dos líderes lusófonos com mensagens que transpareciam a esperança de retomar relações em parte congeladas durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Em três países (Portugal, Angola e Cabo Verde), o petista foi o mais votado. Em outros três (Moçambique, Guiné-Bissau e Timor Leste), o eleitorado ficou ao lado do atual presidente. Nos também lusófonos Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe não houve votação, porque o número de eleitores cadastrados é inferior a 30, cifra mínima estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral para que seja aberta uma seção.

Em números gerais, a votação dos brasileiros que vivem nas nações lusófonas foi favorável a Lula, que reuniu 63,7% dos votos válidos (23,6 mil), ante 36,3% de Jair Bolsonaro (13,4 mil). Os valores são ínfimos dentro do apoio total de cada um: representam 0,04% dos 60,3 milhões de votos do petista e 0,02% dos 58,2 milhões do candidato à reeleição.

Eles, porém, são em grande parte reflexo de Portugal, destino de milhares de brasileiros para residência. No país, os três colégios eleitorais – Lisboa, Porto e Faro – deram a vitória ao petista, com 23,2 mil votos ao todo.

As cifras nanicas nos lusófonos africanos e no Timor Leste, único país de língua portuguesa no Sudeste Asiático, permitem observar melhor a dissidência de opinião. Na capital moçambicana, Maputo, por exemplo, Bolsonaro recebeu 166 votos (54,3% dos válidos) e Lula, 140 (45,7%). Já em Luanda, Angola, o resultado é quase inverso: 55,6% para o petista (124), 44,4% para o presidente (99).

Nos dois países, estão a cargo do governo figuras mais simpáticas ao PT – não apenas pelo refluxo das relações bilaterais com os Palop (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) no governo Bolsonaro.

O presidente João Lourenço disse em nota que Angola e Brasil "precisam resgatar as ricas memórias de relações bilaterais que se acumulam no passado recente", em mensagem clara sobre o distanciamento recente entre as nações.

Lourenço, reeleito em agosto em um pleito contestado pela oposição, é herdeiro político do MPLA, partido que governa o país desde a independência. Lula foi próximo de seu antecessor, o autocrata José Eduardo dos Santos, morto em julho.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Sendas Distribuidora S.A., CNPJ: 06.057.223/0456-04 torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação – SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/07242, Licença Municipal de Instalação nº 002221/2022 com validade até 20/10/2026 para atividade de Estação de Tratamento de Esgotos (Carga Orgânica: 16 kg DBO/dia; Vazão Média: 0,46 L/s), situado na Rua Aricambu, nº 65 (Lote 1 do PAL 46.344), Cordovil/RJ.

BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
CNPJ/ME nº 09.259.333/0001-04 - NIRE 35.300.383.729
EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.** ("Companhia"), nos termos do art. 124, §1º, I, e §2º, da Lei nº 6.404/76, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **11 de novembro de 2022**, às 10h00min, a ser realizada por motivo de força maior na sede da acionista majoritária **OR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, localizada no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Setor B, Edifício Aroeira, 5º andar B1, Conjunto 53, Vila Gertrudes - CEP: 04.794-000, a fim de deliberar, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre: **(a)** Consignação da renúncia do Sr. Alexandre Reis Nakano ao cargo de Diretor; **(b)** Eleição de novo membro da Diretoria; e **(c)** Alteração de Endereço. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 135, §3º, da Lei 6.404/1976, com a redação dada pela Lei 10.303/2001. Luiz Henrique Gonçalves de Carvalho Filho, Diretor.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A ("Companhia")
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em **10 de novembro de 2022**, às 10:45 horas, em primeira convocação, às 10:55 horas, em segunda convocação, e às 11:00 horas, em terceira e última convocação, na sede da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, sala 130, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro para deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** acatar a renúncia dos membros do Conselho Fiscal; e **(ii)** eleger os novos membros, efetivos e suplente, do Conselho Fiscal, para mandato previsto até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro/RJ, 03 de novembro de 2022
Casimiro Villela Junqueira Filho
Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2022

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 103/2022 no dia 18/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (PROPAFENONA, CLORIDRATO 300MG COMPRIMIDO; PROPATILNITRATO 10 MG COMPRIMIDO SUBLINGUAL; PROPRANOLOL CLORIDRATO, 40 MG COMPRIMIDO, etc.) Processo nº. 33409.004535/2022-30. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2022

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 34/2022 no dia 16/11/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar para prevenção de feridas e contenção de pacientes (COMPRESSA PROTETORA CUTÂNEA, MEDINDO DE 20 A 25 CM X 20 A 25 CM , EM ALGODÃO, UMIDIFICADAS COM SURFACTANTES; POSICIONADOR DE CABEÇA PARA ADULTOS EM "ESPUMA CAIXA DE OVO" COM ORIFÍCIO CENTRAL; PROTETOR DE CALCANHAR \ COTOVELO, EM ESPUMA TIPO CAIXA DE OVO, COM FIXADOR LATERAL TIPO VELCRO OU SIMILAR, ADULTO, USO INDIVIDUAL; e etc). Processo nº. 33409.009983/2021-49. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2022

O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 88/2022 no dia 17/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (DOMPERIDONA 1 MG/ML SUSPENSÃO ORAL100 ML, DOMPERIDONA 10 MG COMPRIMIDO, DOXAZOSINA, MESILATO 2 MG COMPRIMIDO, EFEDRINA, SULFATO 50 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML, ENALAPRIL, MALEATO 10 MG COMPRIMIDO, EPINEFRINA 1 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML, ESMOLOL, CLORIDRATO 10 MG/ML, FRASCO-AMPOLA 10 ML e etc.) Processo nº. 33409.004295/2022-73. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2022

O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 72/2022 no dia 16/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (CEFALOTINA 1GR F/A, CEFAZOLINA SODICA 1G F/A – INJETAVEL, CEFEPIMA CLORIDRATO, 1 G, PO LIOFILO P/ INJETAVEL, CEFEPIME 2 G F/A, CEFTAROLINA, FOSAMILA - 600 MG, F/A INJETAVEL, CEFTAZIDIMA + AVIBACTAM 2,5G, INJETAVEL, CEFTAZIDIMA, PENTAIDRATO 1G F/A CEFTOLOZANA + TAZOBACTAM 1,5G F/A e etc.) Processo nº. 33409.004134/2022-80. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.